



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 09-10-07 (terça-feira)

Caderno/ Páginas: Capa e A-3

Assunto: Secretário na ESALQ

# Secretário critica pedido do MP para fim das queimadas

João Sampaio, que transferiu o gabinete à Esalq, disse que acabar com prática em 2008 acarretaria problemas econômicos e sociais

O secretário estadual de Agricultura e Abastecimento, João Sampaio, transferiu o gabinete para a Esalq ontem e despachará pelo campus da USP até sexta-feira, 12. No início dos trabalhos, o secretário criticou o posicionamento do Ministério Público que, em todo o Estado, entra com ações para tentar acabar com as queimadas da cana-de-açúcar já em 2008. Sampaio pondera: “Isso acarretaria problemas econômicos e sociais”. Ele entende que o governo está fazendo esta transição de forma gradual. A3

Paulo Soares



Dechen, João Manoel e Sampaio na transferência de gabinete

# Secretário critica a decisão do MP de pedir fim da queimada

João Sampaio entende que fim imediato da prática, já em 2008, traria sérios problemas econômicos e sociais

O secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, João Sampaio, não concorda com a decisão do Ministério Público Estadual de pedir o fim da queimada da palha de cana-de-açúcar a partir da safra de 2008. Ele acredita que o setor precisa de tempo para fazer a transição da técnica antiga à mecanização do corte, conforme estabelece o Protocolo Agroambiental, elaborado pela equipe do governo José Serra (PSDB), que já conta com várias adesões, dentre as quais, do Grupo Cosan. O documento do Estado estabelece o fim total da prática para 2017.

Sampaio – que transferiu seu gabinete para a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), na tarde de ontem, na abertura oficial da 50ª Semana Luiz de Queiroz, que segue até sexta-feira, 12 – disse que o MP está entrando com ação civil pública em todo o estado e que esta não é uma questão isolada de Piracicaba. De

acordo ele, o governo está agindo para tentar encontrar o melhor caminho que atenda os diversos interesses em conflito.

Para o secretário, o fim da queimada faz parte das exigências de toda a sociedade, “pois se trata de uma técnica arcaica e desagradável”, disse. Afirmou também que a produção agrícola precisa manter sua competitividade e, ao mesmo tempo, obedecer aos rigores da qualidade, sem agredir o meio ambiente. “Mas o fim da queimada de maneira brusca tem seus preceitos técnicos e sociais comprometidos”, observou, confirmando a tese de que a máquina, sem uma transição planejada, implicaria em desemprego.

O secretário abriu a semana falando em workshop do tema Sistemas de Qualidade nas Cadeias Agroindustriais, que destacou a necessidade da produção agrícola nacional se enquadrar a padrões nacionais e internacionais para que o agronegócio seja sustentável e o modelo

que São Paulo quer adotar nesse processo. Seguindo o tema, apoiou a decisão da União Nacional das Indústrias Canavieiras (Unica), de abrir escritórios em vários países da Europa e Estados Unidos para discutir com o mundo a padronização do biocombustível. “O setor está tentando se adequar aos seus clientes externos. Este é um dos pontos da discussão de hoje. Os produtores precisam encontrar um equilíbrio para que seus produtos sejam aceitos e eles, bem remunerados”, concluiu.

O workshop abordou também o tema Certificação do Agronegócio, com Luiz Antonio Pinazza (Abag); Livro Branco e Livro Verde da Agricultura, com Enio Marques (CNI), tendo como moderadores Pedro Buzato Costa e Francisco Sparenberg (ABNT), João Alziro Herz da Jornada (INMETRO) e Rodrigo Lima (ICONE). Durante a Semana, o corpo técnico da secretaria participa de outros eventos, como do 6º

Congresso de Turismo Rural (9 a 11). No dia 10 de outubro, Seminário sobre Políticas Públicas de Crédito e Seguro Rural, expõe linhas de financiamento e seguro rural existentes para os pequenos produtores.

No dia 12 de outubro, na sessão solene a Secretaria de Agricultura será homenageada pelo fato do Prédio Central da Esalq ter sido construído e depois inaugurado por ela, em 1907. Serão destacados também vários órgãos ligados ao governo do estado por estarem aniversariando: Instituto Agrônômico (120 anos); Instituto Biológico (80 anos), Instituto de Economia Agrícola (65 anos) e a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - (40 anos). O diretor da Esalq, Antônio Roque Dechen, afirmou que estão incluídas no pacote de aniversariantes várias instituições da cidade, como a Faculdade de Odontologia de Piracicaba (50 anos) e a Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (40 anos).